

Biblioteca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIOS
PAGAS ADIANTADAS Anno 15500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, nos manicados e reclames 60 réis.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

A MORTE DE LEÃO XIII

A preciosa vida do Pontífice extraordinario apagou-se emlim.

Desappareceu no occaso a estrella que do Vaticano espargiu abundantemente luz por todo o mundo, durante um quarto de seculo.

A Igreja Catholica lamenta sentidamente a perda d'um dos mais dignos successores de S. Pedro.

Leão XIII, no meio d'esse mar tempestuoso de perseguições que n'estes ultimos tempos se desencadearam na velha Europa, conseguiu, pelo seu incomparavel criterio, pela sympathia que a todos inspirava, pelo seu espirito essencialmente conciliador, pelo seu extraordinario senso diplomatico, pela sua dedicacão á causa do proletariado—por tudo isto, dizemos, conseguiu dar o desejado rumo á mística barca de Pedro.

Prisioneiro em Roma, em nome do direito da força, imposto por uma aspiracão politica que tem por unico fundamento a arbitrariedade e o despotismo, nunca a Cidade Eterna viu a dentro de seus muros tantos subditos que, d'alma e coracão, viessem de regies longinquas prestar vassalagem aos Cezares que alli dominaram; mas presencou e albergoou por todos os bairros milhares de peregrinos que eram delegados de muitos milhões de subditos do Papa.

O reinado do grande Pontífice assignalou-se pela sua politica conciliadora. Foi um reinado de paz; e por isso não tinha inimigos, por que nenhum monarcha, nenhum homem eminente teve, ha um seculo, tantos admiradores.

Sempre conciliador, sem transigir em questões de doutrina, conseguiu quebrar a intransigencia dos dissidentes. Exceptuando alguns espiritos refractarios ao bom senso, Leão XIII tem admiradores entre os sectarios mais afastados da doutrina catholica.

Theologos, philosophos, todos os espiritos eminentemente cultos lhe chamam o Pontífice providencial. E assim foi, effectivamente, e esperamos em Deus que o seu successor será digno continuador do plano de conciliação, encetado pelo eminente vigario de Christo, cuja perda toda a christandade deplora n'estes dias de lucto universal.

A nossa esperanca baseou-se na solenne promessa que Jesus Christo fez a Pedro, seu primeiro vigario; e essa promessa não poderá realizar-se a travez dos tempos e particularmente n'esta epocha de esphacelamento social, em que a Igreja está sujeita aos rudes embates do jacobinismo ferroz, se a Leão XIII não succeder um pontífice, digno continuador dos generosos intuitos do saudoso Joaquim Pecci.

E quanto a nós, uma das condições indispensaveis á realisacão do plano providencial traçado por Christo á sua Igreja. Sem isso, sem a influencia do Espirito Santo na eleição do novo papa, que venha continuar a obra de Leão XIII e realisar as suas mais ardentas aspirações — a união das igrejas — a promessa do Redemptor feita á sua Igreja — «*Portae inferi non prevalebunt adversus eam*» não teria significacão.

Como crentes, alimentamos estas esperanças; como admiradores do preclarissimo timoneiro que ha poucos dias deixou a direcção da mística Barca de Pedro, resta-nos endereçar fervorosas preces no Altissimo pelo descanço eterno de tão generosa alma!

A.

Morreu Leão XIII!

Não é a morte do «Santo Velhinho» que eu lamento: É a perda d'esse genial talento que assombrou o mundo inteiro!

As grandes questões sociaes deslindava-as com um primor inegalavel.

Até como poeta, Joaquim Pecci, era considerado como um primor da Arcadia moderna.

..... Hoje, curvam-se, reverentes ante o seu cadaver, milhões d'almas que submissas saudam o inolvidavel extinto...

Xico Pinheiro Araujo.

Resumo biographico

Leão XIII nasceu em Carpineto, Italia, em 2 de março de 1810, sendo seus paes o conde Luiz Pecci e a condessa Anna Prosperi Buzzi de Gori. Ao ser baptisado, teve por padrinho monsenhor Joaquim Tesi, bispo de Agnani, sendo-lhe posto o nome de Joaquim Vicente Raphael Luiz Pecci.

Em 1818 participou os seus estudos de humanidades no Collegio dos Jesuitas de Viterbo.

Em 1832, aos 22 annos d'idade, obteve Joaquim Pecci a borla de doutor em theologia. Em 31 de dezembro de 1837 tomou ordens de presbytero, que lhe foram conferidas pelo cardeal principe Odescalchi, celebre pela humildade com que deixou a purpura cardinalicia para entrar na Companhia de Jesus.

O Papa Gregorio XVI concebeu tãõ alta estima pelo joven presbytero, que o nomeou primeiramente prelado domestico e referendario na «Signatura», e pouco tempo depois enviou-o, na qualidade de delegado apostolico, a Benavento, a Spolito, e mais tarde a Perugia.

Em 25 de setembro de 1841, teve Pecci a honra de receber n'aquella ultima cidade Gregorio XVI, que andava visitando uma parte dos Estados Pontificios e que o nomeou arcebispo de Damico no consistorio de 20 de janeiro de 1843, enviando-o em seguida como nuncio a Bruxellas, junto do rei Leopoldo I. Tinha 33 annos quando foi promovido ao episcopado, sendo no consistorio de janeiro de 1846 preconizado arcebispo de Perugi e ao mesmo tempo, cardeal reservado *in pectus*.

Monsenhor Joaquim Pecci fez a sua entrada na cidade episcopal em 26 de julho do mesmo anno, festa de Santa Anna, dia escolhido em memoria da mãe a condessa Anna Prosperi, fallecida em 1824. Sete annos depois de ter tomado posse da sua diocese, foi creado e preconizado cardeal do titulo de S. Chrysogono no consistorio de 12 de dezembro de 1850. Occupava então a Sé pontifical o Papa Pio IX.

Formando parte do Sacro Collegio, o cardeal Pecci foi membro da Congregação dos Ritos, da do Concilio, da de Disciplina e da de Immundade Ecclesiastica.

Pio IX falleceu em 7 de fevereiro de 1878. Em 18 do mez seguinte, o Sacro Collegio reuniu em conclave, e, na manhã do dia 20, o cardeal Pecci era eleito Papa, tomando desde então o nome de Leão XIII.

Ultimos momentos

Na passada segunda-feira de manhã, reconheceu-se que o momento supremo se aproximava.

O cardeal Vannutelli, rodeado de prelados, recitou no quarto do angusto agonizante, as orações dos defunctos, prostrando-se todos de joelhos.

Leão XIII, olhando para Vannutelli, disse-lhe debilmente:

—Desejo tornar a vêr os cardeaes. Satisfazendo este desejo do angusto agonizante, foram chamados á sua presença vinte e tres cardeaes, que ajoe-

lharam em torno do leito do Pontífice. Esto ao reconhecerem, disse-lhes:

—Adous! Está chegada a minha ultima hora!

Ao cardeal Oreglin, olhando-o fixamente, disse:

—Adens! recomendo-vos a Igreja.

E, pegando-lhe na mão, conservou-a, por algum tempo apertada nas suas.

Ainda quiz deitar o benção a todos, mas faltaram-lhe as forças para levantar o braço.

As perturbações da agonía voltaram a manifestar-se.

A's 3 horas e meia da tarde, o dr. Laponni deu ao agonizante tres injeções de ether. Leão XIII abriu as mãos e murmurou:

—Sim, sim, estão chegados os meus ultimos momentos. Pedi a Deus por mim!

Na sua phisionomia estampou-se uma perfeita serenidade. Sua Santidade, depois d'alguns accessos violentos que lhe fizeram arquejar o peito, agitou as palpebras, como para lançar em torno um ultimo olhar.

O dr. Laponni, que ia seguindo todas as phases da agonía, voltando-se para os circumstantes, exclamou com grande commoção:

—Sua Santidade Leão XIII deixou de existir.

Eram 4 horas e alguns minutos da tarde.

Depois da morte

O cardeal penitenciario recitou uma curta oração, a que responderam os assistentes, que em seguida saíram da camera mortuaria, ficando a velar o cadaver o conde Pecci, Laponni, Pio Centra e dois guardas nobres.

O carmelengo, cardeal Oreglia, tomou posse do Vaticano, procedendo em seguida á cerimonia de certificar o fallecimento do Papa.

O cardeal carmelengo era esperado pelos dignatarios da corte pontifical e outros mestres de ceremonias. O carmelengo, chegando á porta da camera mortuaria que estava fechada, chamou tres vezes em voz alta:

Leão! Leão! Leão!

Em seguida abriu a porta e entrou seguido de todo o cortejo. Acercando-se do leito mortuario, tocou com o martello de prata, por tres vezes, na frente do Papa, chamando o tres vezes tambem pelo seu nome de baptismo:

—Joaquim! Joaquim! Joaquim!

Terminada esta cerimonia, o cardeal Oreglia, pronunciou a phrase sacramental:

—Morreu o Summo Pontífice!

Da camera mortuaria passaram todos para a capella particular, onde estiveram a orar.

O cadaver foi amortalhado com as vestes pontificaes que Leão XIII costumava usar e transportado para outra camera, onde ficou collocado n'um leito entre quatro tochas accensas.

A camera foi forrada a vermelho, não tendo nenhuma flor.

Leão XIII parece adormocido.

O cardeal Oreglia communicou officialmente a todas as nações o fallecimento de Leão XIII.

CORREIO DAS SALAS

Regressou ha dias das thermas de Mondariz, com sua ex.^{ma} familia, o nosso estimavel amigo sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista, residente nesta villa.

Na proxima sexta-feira chega a esta villa de passagem para casa de sua familia, na vizinha freguezia de Barbudo, o nosso illustre conterraneo e assignante, ex.^{mo} sr. dr. Alvaro Vilela, distincto lente de direito na Universidade de Coimbra.

A tto respeitavel n considerado cavalheiro apresentamos os nossos cumprimentos.

Correio de Villa Verde a Rio Mau

Quando a pedido do ex.^{mo} Amaro d'Azevedo e a pedido de varios cavalheiros, que se interessam pelas cousas uteis d'este concelho, se obtave a adhesão do digno deputado por este circulo para que fosse feita por carro de carreira diaria a conducção do correio entre esta villa e Rio-Mau, passando pelas freguezias limitrophes da estrada n.º 5, e quando por informação fidedigna soubemos que foram superiormente satisfeitos esses desejos, mandando-se proceder á arrematação respectiva, nunca pela mente nos passou a possibilidade das peripecias que se tem dado ao tentar pôr em pratica uma commodidade de indiscutivel interesse para esses povos e para a séde d'este concelho.

Na proxima passada quarta-feira voltou pela terceira vez á praça a arrematação referida, que se diz será novamente annullada pelo mesmo motivo das precedentes.

Diz-se que serve de base para essas e quiçá ultteriores annullações a reclamação de uma mulhersinha, que é conductora actual do correio a pé.

Esta nada offerece no acto, mas ao que se diz, aconselhada por pessoa mais vista em taes legislações do que nós, apresenta o seu protesto por escripto; de sorte que á mercê d'este jogo estão os interesses d'esta terra, que apenas lucra a apreciação de um espectáculo ridiculo, em que servem de personagens os alquiladores e a dita mu-

lher, e em que a Direcção Geral obriga o encarregado da Estação Telegrapho-Postal a moer inutilmente a paciencia.

Sem nos dominar animosidade alguma diremos apenas que, se superiormente se reconhece que com a rescisão do primitivo contracto o Estado deve indemnizar a reclamante, indemnisse-se, como parece de justiça, mas acabe-se com esta tragedia que, além de prejudicial é vergonhosa.

Ao muito digno administrador do concelho pedimos intervenha n este assumpto e obtenha providencias immediatas do illustro titular da pasta das Obras Publicas.

Acabe-se com isso, se é possível.

Contribuições do Estado

Termina no fim do corrente mez o prazo para o pagamento das contribuições predial, industrial e renda de casas.

Prevenimos os srs. contribuintes de que lindo aquelle prazo as suas collectas serão relaxadas.

Tratamento da tuberculose

Têm sido pouco animadores os resultados colhidos das experiencias do «Sanosino», o medicamento preconizado para cura da tuberculose. Assim o informa o nosso presado collega «Commercio do Porto», por iniciativa do qual essas experiencias se não effectuado no hospital da Misericordia da cidade do Porto.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem nesta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes :

Milho branco	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		480
Milho alvo		600
Feijão branco		16000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paíngo		700
Batatas		320
Azeite almudo		42200
Ovoa, 10 por		80

Imagem do S. Coração de Jesus

D'esta povoação para a vizinha freguezia de Gême, foi hontem conduzida prociossalmente a imagem nova do Sagrado Coração de Jesus, offerecida para a igreja d'aquella freguezia pelo nosso amigo sr. João Baptista Ferreira, habil notario do extincto julgado do Pico de Regalados.

Incorporaram-se no acompanhamento irmandades e confrarias de varias freguezias, muitos anginhos caprichosamente vestidos, e um côro de virgens, fechando o prestito uma força d'infanteria 8 a Banda dos Orphãos de S. Cactano, de Braga.

No trajecto via-se muito povo que acompanharam a imagem, que vimos de relance parecendo-nos uma magnifica esculpturada, até Gême, onde houve grande festividade, subindo ao pulpito um afamado orador sagrado, de Braga, cujo nome desconhecemos.

Club de Caçadores

Reune hoje a assembléa geral do Club de Caçadores de Villa Verde para o effeito de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o futuro anno.

CONHECIMENTOS UTEIS

O effeito da hera nas paredes

Julga-se geralmente, diz a «Revue de l'Horticulture Belge», que as Heras fazem as paredes humidas, quando o contrario é o que se dá. Não se poderá dizer por certo que as paredes humidas seccariam, graças ás Heras que as cobrem, mas pôde-se affirmar que as paredes seccas e humidas, cobertas de Heras soffrem menos com as chuvas do que as paredes nuas. Com effeito as folhas de Hera sobrepostas servem de telhas, porque todas ellas voltam a sua superficie para a luz do sol. A chuva cae e corre assim do folha em folha e sómente attinge a parede quando uma tempestade projecta as gottas nas intersticios.

Pretende-se igualmente que es-

tas folhas não deixam que o sol e o vento seque as paredes. Ora, acontece que as folhas sombrias conservam mais calor do que a parede do côr clara.

Este calor communica-se ao ambiente e aquece tambem a parede.

Sabe-se que é a humidade do solo que causa o maior damno aos enifícios. Ora a Hera, monopolisa a humidade que, do contrario, attingiria a parede; se o não fizesse a planta morreria. Um solo humido, no qual uma planta de folhas largas faz constantemente o papel de bomba aspirante, será necessariamente mais secco do que um terreno que não estivesse nestas condições.

LIVROS & JORNAES

Vinganças de Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel nuctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Relem & C.^a, da rua do Marçal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d assignatura são : 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo henemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apinhados com uma precisão e clareza notaveis.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisante de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

(14)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

II

—Nem todas as mulheres se relaxam, meu velho, apesar do que se chama as seducções que as tentam. A mulher sã do corpo e de espirito, a mulher que procura no seu lar, seja elle qual for—elegante ou modesto—a ternura de que precisa, a mulher que tem cuidado em si e que comprehende o que ha de ignobil no adulterio—a queda que d'elle resulta, a desordem que se lhe segue, pertencendo hoje a este, amanhã áquelle, porque a teve um amante terá dois, tres, quatro, dez... essa mulher não anda atrás de aventuras. Bem sei que é moda affirmar que tal

mulher não existe. E até eu já sustentei similhante these. Pois ja verdade é que ella se encontra, como se encontra um bello diamante ou uma bella perola;—e até é monos rara do que esse diamante ou essa perola. E é tão encantadora, tão bonita, tão intelligente como a outra, como a mulher que se entrega, a quem se attribuem todas as qualidades.

Pedro sorriu, mais perturbado do que queria parecer, pois no seu espirito inquieto produzia-se um movimento que o fazia reverter aos incidentes da noite.

—Que bello advogado tu davas! disse elle.

Bajaly fez um gesto vago.

—Não, protestou.—Indigna-me mas é a opinião que se fórma da mulher em geral. No mundo se é bonita, consideram-na uma machina de prazer e perseguem-na os Tenorios de todas as idades e de todos os feitios. A litteratura que, ao que se diz, corrige os costumes das sociedades, deveria fazer justiça á mulher; mas a litteratura não se dá ao trabalho de ser bem informada. O romance, o theatro, só nos mostram a mulher moderna debaixo de dois as-

pactos: ou fazem d'ella uma doente ou uma depravada. A mulher não é isso, é a sua honestidade e a sua consciencia valem tanto como a honestidade e a consciencia dos homens. Fala menos n'ellas, é a unica differença. Olha, meu rapaz, a humanidade não é tão feia como a pintam e é bem preciso que a honra que certas pessoas expulsam de sua casa, vá—pobre escrava dos corações ingenuos—pedir asylo a outras pessoas, que lhe abrem de par em par as suas portas.

Pedro, commovido, mais para tor uma attitude do que por sinceridade, abanou a cabeça.

—Torno a repetir-te que davas um grande advogado, observou elle. Sabes maravilhosamente defender uma causa com a qual tu não queres nada... pois, enfim, a julgar pelas tuas aventuras...

Bajaly interrompeu-o:

—Eu não as occulto. Usei e hei de usar ainda da mulher que se entrega. Sou como tu, como todos, um caçador de boas fortunas, um sceptico, um homem que diverte e que quer ser divertido. Mas não sou imbecil, e a minha vida particular que, de resto, só preju-

dica aquelles e aquellas que a taes prejuizos estão habituados, não me impede de pensar que a vida seria muitissimo estúpida, se não houvesse em volta de nós senão malandrins. Olha, é preciso que o homem trabalhe para ganhar a doçura da sua cama, á noite, quando volta a casa. É preciso que haja porcarias pelo mundo para que se creia na virtude.

Surprehendido de ouvir, principalmente da bocca de Bajaly, palavras que se harmonisavam com os seus mais intimos gracejars:

—Quando morreres, bus de ser canonisado, disse elle.

—Vamo-nos deitar, fez Bajaly, que se tornára grave; é melhor para ti do que estar a ouvir-me.

Pedro reclamou:

—De maneira nenhuma. Asseguro-te que as tuas theorias me hão-de ser muito proveitosas.

(Continua.)

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, julgam ter agradecido a todas as pessoas de suas relações e amizade; que os cumprimentaram e assistiram aos funeraes e missas de 7.º dia, por alma de seu fallecido pae, José Lopes de Carvalho; como, porém, possa ter havido algum involuntario esquecimento, servem-se d'este meio para o reparar.

Egualmente agradecem penhoradissimos aos dignos ecclesiasticos e leigos que disseram e deixaram missas por sua alma. E exprimem por tão alta fineza o mais vivo reconhecimento.

Villa Verde, 18 de Julho de 1903.

Maria da Conceição Lopes de Carvalho
Dorothea Augusta Lopes de Carvalho
Damião José Lopes de Carvalho
Francisco José Lopes de Carvalho
(1622)

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 2 de agosto proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por força da execução que a irmandade ecclesiastica de São Pedro e Almas da freguezia de Santa Maria de Prato move contra os executados Simão Antonio Gonçalves e mulher Rosa de Lima, da freguezia de Cabanellas, volta terceira vez á praça, por todo o preço que fôr offerecido, por na primeira e segunda praça não terem licitante, e serão entregues a quem maior lance offerecer, os bens abaixo mencionados, pertencentes e penhorados aos ditos executados a saber;

Uma casa terrea com repartição de madeira e coberto á entrada e eido junto, de lavradio e vidonho, sita no logar Regualde, freguezia de Cabanellas, fofreira a Joaquim Dias de Macedo, de Atheães, com 101 litros 272 mililitros de milho alvo e

centeio e laudemio da quarentena.

Uma outra casa terrea e junto um pequeno terreno d'horta, e algumas arvores de fructa, sita no mesmo logar e freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei
O juiz de direito,
1624 N. Souto..

O escrivão,
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando os interessados José de Souza e mulher, residentes em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos da partilha adicional no inventario orphanologico por obito de Antonio José de Souza e mulher Custodia Gonçalves de Souza, moradores que foram na freguezia de Freiriz.

Verifiquei
O juiz de direito,
1623) N. Souto.

O escrivão,
GASPAR EMILIO LÓPES QUMARÃES.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio no dia 2 d'agosto proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar a quem mais dêr e lançar quizer os bens penhorados a Alexandre José Pereira Calheiros, viuvo, da freguezia de Lanhas, por deprecada extrahida dos autos de execução por custas, que lhe move o Mere-

tissimo Magistrado do Ministerio Publico, junto do tribunal do commercio da Relação do Porto, os quaes bens são os seguintes:

Duas moradas de casas torres e terreas separadas por um pequeno espaço uma da outra, com um terreno de cultivo, junto, situado no logar do Senhor, freguezia de Lanhas, com uma eira de louza e espigueiro de madeira, com assentos de pedra, avaliadas em rs. 870\$000.

Bouça denominada da Tomada, de matto e pinheiros, sita no sitio das Cruzes, da dita freguezia, avaliada em 190\$000 réis.

Bouça-Velha de matto e pinheiros, sita no logar do Senhor, freguezia de Lanhas, avaliada em 304\$000 rs.

Bouça das Minas de matto e pinheiros, no dito logar e freguezia, avaliada em 120\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a arrematação, e bem assim os auzentes Clementina, Albano, Miguelina, Giralmino, Porfirio, cada um crédor da importancia de réis 232\$534, e José Rodrigues Villela, crédor d'onus real d'arrendamento por tempo de dezenove annas.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1618) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 3.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Manoel da Silva, solteiro, de 19 annos d'idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os ter-

mos do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Roza da Cunha, que foi da freguezia d'Atheães, d'esta comarca:

Verifiquei,
O juiz de direito,
1620) N. Souto.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 2 d'agosto proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de arrematar a quem mais dêr e lançar quizer, os bens penhorados a Manoel Antonio Gomes da freguezia d'Aboim, por execução de sentença commercial que lhe move Monsenhor Francisco de Souza Menezes, conego-abbade de Penascaes, os quaes bens são os seguintes:

Metade da casa da vivenda, torre e terrea, com uma sala, cosinha e uma córte e respectivo roxio, com entrada pelo portal, situada no logar de Barges, freguezia d'Aboim, avaliada em 25\$000 rs.

Metade do campo da Tomadinha de Baixo, para o lado do poente, composto de dous vallos de terra lavradio e algum vidonho, situado no mesmo logar de Barges e dita freguezia, avaliada em 65\$000 réis.

Horta da Vinha, de lavradio e vidonho, no mesmo logar e freguezia, avaliada em réis 16\$000.

A quarta parte do campo das Barracas, de lavradio com agna, no mesmo logar e freguezia, avaliada em réis 22\$000.

Metade da casa da Tomadinha para o lado do norte, com servidão para o caminho pelo portal com seu canastro, avaliada em rs. 58\$000.

Metade do eido da Tomadinha, no mesmo logar e freguezia, com agua, de lavradio e vidonho, avaliado em rs. 50\$000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça.

Verifiquei,
O juiz de direito,
N. Souto.

1619) O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio José Affonso de Brito, que foi morador no logar da Gardenha, freguezia de Gondoriz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o crédor Celestino de Castro, da dita freguezia, mas actualmente auzente nos Estados Unidos do Brazil, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,
O juiz de direito,
N. Souto.

1621) O escrivão
Gaspar Augusto Teles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do quarto officio, no inventario orphanologico, por obito de Roza d'Aranjo, casada, moradora que foi no logar e freguezia de Moure, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias a citar o crédor José Antonio Pereira, residente na cidade do Porto, para na referida qualidade de crédor, deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1625) N. Souto.
O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | An. no. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | An. no. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad o) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço offrendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyros da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspiração*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livreria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e nos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no-acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douzadores, 29, Lisboa, á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nos localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindeg a todos os angariadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondentes n esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª edição illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reedução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3.800 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 % de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem admirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao contacto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta das mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA,

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livreria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, —Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1901